



O CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL COMO BASE PARA DEFINIÇÕES QUANTO AO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM UNIDADES DE ASSISTÊNCIA E ENSINO DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Shayane Dala Giacomassa (BIC/UCS), Raquel Flinker, Denise Peresin, Vania Elisabete Schneider, Nilva Lúcia Rech Stédile (Orientador(a))

Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) são um tema complexo, composto por diferentes dimensões. Um dos pontos centrais dessa problemática é o déficit de conhecimentos que subsidiam e norteiam o profissional para uma segregação adequada dos resíduos gerados na assistência, ensino e pesquisa em saúde. Esse estudo tem por objetivo analisar e identificar as principais dificuldades dos profissionais da saúde quanto à segregação RSS. Para o seu desenvolvimento foram levantados dados de 2010, por meio da aplicação de um questionário aos profissionais de saúde. O mesmo era composto por uma lista de 29 resíduos pertencentes a diferentes categorias, conforme classificação estabelecida pela Resolução da ANVISA 306 (2004). O questionário foi aplicado nas unidades geradoras de acordo com suas instalações físicas, assim: U1 (Ambulatório Central, n=20), U2 (Bloco 70, n=33) e U3 (Bloco S e X, n=53), totalizando 106 profissionais. Os profissionais que responderam o questionário ocupam diferentes cargos e possuem formações distintas. Os resultados obtidos mostram que: - os resíduos infectantes geraram menos dúvidas no momento da segregação; - há dificuldade em compreender e diferenciar o potencial de risco químico em relação ao risco biológico; - há dúvidas quanto ao descarte de vacinas, sendo esta muitas vezes indicada como resíduo químico. Os resultados mostram ainda relação entre as dificuldades conceituais e a segregação dos resíduos nos diferentes ambientes de ensino, pesquisa e assistência, uma vez que os equívocos evidenciados em relação ao questionário foram comprovados com a caracterização que mostra a presença de mistura entre as diferentes categorias de resíduos. Nesse cenário, Programas de Educação Permanente para os profissionais e para os alunos mostra-se necessário e indispensável, tanto para redução de acidentes quanto para a minimização da problemática decorrente da geração de resíduos.

Palavras-chave: conhecimento dos profissionais, segregação e resíduos de serviços de saúde, educação permanente.

Apoio: UCS, ISAM.